

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 9.305, DE 13 DE MARÇO DE 2018 ⁽¹⁾ ⁽²⁾

Dispõe sobre a composição e as competências do Conselho de Participação do Fundo Garantidor do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies e trata da integralização de cotas do Fundo Garantidor do Fies pela União.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, *caput*, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto nos art. 6º- G e art. 6º- H da Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001,

DECRETA:

~~Art. 1º O Conselho de Participação do Fundo Garantidor do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies - CPFGE - Fies, tem por finalidade orientar a atuação da União nas assembleias de cotistas do Fundo Garantidor do Fies - FG - Fies e será integrado por um representante titular e um suplente dos seguintes órgãos e instituições:~~

~~I - Ministério da Fazenda, que o presidirá;~~

~~II - Casa Civil da Presidência da República;~~

~~III - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; e~~

~~IV - mantenedoras das instituições de educação superior cotistas do FG - Fies.~~

~~§ 1º Os membros, titular e suplente, representantes dos órgãos de que tratam os incisos I, II e III do *caput* serão indicados pelos respectivos Ministros de Estado e designados em ato do Ministro de Estado da Fazenda.~~

~~§ 2º Os membros, titular e suplente, representantes das instituições de que trata o inciso IV do *caput* serão indicados pelo Ministro de Estado da Educação e designados em ato do Ministro de Estado da Fazenda.~~

~~§ 3º Os membros, titular e suplente, representantes das instituições de que trata o inciso IV do *caput* não terão direito a voto no CPFGE - Fies.~~

~~§ 4º Os membros, titular e suplente, do CPF-G-Fies de que tratam os incisos I, II e III do *caput* serão indicados entre os servidores que ocupem cargo do Grupo Direção e Assessoramento Superiores - DAS, ou equivalentes:~~

~~I - de nível 4 ou superior, se titular; e~~

~~II - de nível 3 ou superior, se suplente.~~

~~§ 5º A participação no âmbito do CPF-G-Fies será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada.~~

Art. 1º O Conselho de Participação do Fundo Garantidor do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies - CPF-G-Fies, com finalidade de orientar a atuação da União nas assembleias de cotistas do Fundo Garantidor do Fies - FG-Fies, é composto por representantes dos seguintes órgãos:

I - dois do Ministério da Economia, um dos quais o presidirá;

II - um da Casa Civil da Presidência da República; e

III - um das mantenedoras das instituições de educação superior cotistas do FG-Fies, sem direito a voto.

§ 1º Cada membro do CPF-G-Fies terá um suplente, que o substituirá em suas ausências e impedimentos.

§ 2º Os membros do CPF-G-Fies e respectivos suplentes de que tratam os incisos I e II do *caput* serão indicados pelos titulares dos órgãos que representam.

§ 3º O membro do CPF-G-Fies e respectivo suplente de que trata o inciso III do *caput* serão indicados pelo Ministro de Estado da Educação.

§ 4º Os membros do CPF-G-Fies serão designados por ato do Ministro de Estado da Economia.

§ 5º Os membros do CPF-G-Fies de que tratam os incisos I e II do *caput* serão indicados dentre os servidores que ocupem cargo do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS ou equivalentes:

I - de nível 4 ou superior, se titular; e

II - de nível 3 ou superior, se suplente.

§ 6º A participação no âmbito do CPF-G-Fies será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada." (NR) (Redação dada pelo Decreto nº 9.910, de 10/07/2019)

Art. 2º Compete ao CPF-G-Fies:

I - examinar o estatuto do fundo e as suas modificações e emitir orientações quanto à participação da União ou a sua permanência, na condição de cotista; e

II - com a finalidade de orientar a atuação da União nas assembleias de cotistas do FG-Fies:

a) acompanhar e propor medidas que visem ao equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do FG-Fies;

b) acompanhar as medidas adotadas pela instituição administradora do FG-Fies no que se refere ao Fundo;

c) acompanhar o desempenho do Fundo, a partir dos relatórios elaborados pela instituição administradora do FG-Fies;

d) examinar os relatórios das auditorias interna e externa do Fundo;

e) examinar a prestação de contas, os balanços anuais e as demonstrações financeiras do Fundo, a partir dos relatórios elaborados pela instituição administradora do FG-Fies; e

f) elaborar e aprovar o seu regimento interno e elaborar as atas de suas reuniões, que deverão conter as orientações referentes à atuação da União nas assembleias de cotistas do Fundo.

Art. 3º As reuniões do CPF-G-Fies serão convocadas pelo seu Presidente.

Art. 4º As reuniões do CPF-G-Fies ocorrerão, em caráter ordinário, anualmente, e, em caráter extraordinário, por convocação do seu Presidente ou a requerimento de qualquer membro, em decorrência do surgimento de matéria relevante.

§ 1º As reuniões ordinárias serão realizadas em data, hora e local designados com antecedência mínima de sete dias.

§ 2º As reuniões ordinárias e extraordinárias do CPF-G-Fies serão realizadas com a presença da maioria de seus membros.

§ 3º Poderão ser convidados, por deliberação da maioria simples dos membros do CPF-G-Fies, a participar das reuniões do CPF-G-Fies representantes de outros órgãos da administração pública ou da iniciativa privada para auxiliar nas discussões de temas específicos, sem direito a voto.

§ 4º Os membros do CPF-G-Fies que se encontrarem no Distrito Federal se reunirão presencialmente ou por meio de videoconferência, a critério do seu Presidente, e os membros que se encontrarem em outros entes federativos participarão da reunião por meio de videoconferência ou por outros meios telemáticos." (NR)
(Redação dada pelo Decreto nº 9.910, de 10/07/2019)

Art. 5º As deliberações do CPF-G-Fies serão aprovadas por maioria simples e constarão das atas de suas reuniões.

§ 1º Cabe ao Presidente do CPF-G-Fies, nos casos de urgência e relevante interesse, deliberar sobre as matérias de competência do Conselho, *ad referendum* do Colegiado.

§ 2º As deliberações de que trata o § 1º serão submetidas pelo Presidente ao CPF-G-Fies na primeira reunião subsequente às deliberações.

Art. 6º As deliberações do CPF-G-Fies a respeito do regimento interno ocorrerão por unanimidade.

Parágrafo único. O regimento interno poderá estabelecer que deliberações sobre matérias além das previstas no *caput* serão unânimes.

Art. 7º O CPF-G-Fies contará com Secretaria-Executiva, que terá as seguintes competências:

Parágrafo único. A Secretaria-Executiva do CPF-G-Fies será exercida pela Secretaria do Tesouro Nacional da Secretaria Especial de Fazenda do Ministério da Economia." (NR)
(Redação dada pelo Decreto nº 9.910, de 10/07/2019)

- I - promover o apoio administrativo e os meios necessários à execução dos trabalhos do CPF-G-Fies;
- II - preparar as reuniões do CPF-G-Fies;
- III - acompanhar a implementação das recomendações, deliberações e diretrizes estabelecidas pelo CPF-G-Fies;
- IV - elaborar as minutas das atas das reuniões e das orientações do CPF-G-Fies; e
- V - exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo CPF-G-Fies.

~~Art. 8º A Secretaria Executiva do CPF-G-Fies será exercida pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda.~~

Art. 8º É vedada a criação de subgrupos pelo CPF-G-Fies. (NR)

Art. 9º Na hipótese de a União encerrar a sua participação no FG-Fies, por meio de resgate, cessão ou transferência de cotas, ficará automaticamente extinto o CPF-G-Fies.

Parágrafo único. O disposto no *caput* não se aplica às hipóteses de nova participação no FG-Fies.

~~Art. 10. Fica a União autorizada a integralizar cotas do FG-Fies, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, no montante de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), de acordo com as disponibilidades orçamentárias e financeiras anuais.~~

~~Parágrafo único. A integralização de cotas de que trata o *caput* deverá ser autorizada por meio de Portaria do Ministro de Estado da Fazenda, de acordo com a disponibilidade financeira.~~

Art. 10. Fica a União autorizada a integralizar cotas do FG-Fies, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, no montante de R\$ 4.500.000.000,00 (quatro bilhões e quinhentos milhões de reais), de acordo com as disponibilidades orçamentárias e financeiras anuais. (Redação dada pelo Decreto nº 12.008, de 29 de abril de 2024).

Parágrafo único. A integralização de cotas de que trata o *caput* será autorizada por meio de Portaria do Ministro de Estado da Economia, de acordo com a

disponibilidade financeira." (NR) (Redação dada pelo Decreto nº 9.910, de 10 de julho de 2019).

Art. 11. Ficam revogados:

I - o art. 10 do Decreto nº 7.070, de 26 de janeiro de 2010; e

II - o art. 6º do Decreto nº 6.889, de 29 de junho de 2009.

Art. 12. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 13 de março de 2018; 197º da Independência e 130º da República.

MICHEL TEMER

Henrique Meirelles

José Mendonça Bezerra Filho

Esteves Pedro Colnago Junior

(Publicado no DOU nº 50, de 14 de março de 2018, seção 1, página 1)

(¹) Alterado pelo Decreto nº 9.910, de 10 de julho de 2019, publicado no DOU nº 132, de 11 de julho 2019, seção 1, página 1.

(²) Alterado pelo Decreto nº 12.008, de 29 de abril de 2024, publicado no DOU nº 83, de 30 de abril de 2024, seção 1, página 1.